



PROCESSO DE PROMOÇÃO 2025
QUADRO DO MAGISTÉRIO | ANOS: 2018 / 2019 / 2020 / 2021 / 2022 / 2023

007. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL **(DEFICIÊNCIA AUDITIVA)**

(OPÇÃO: 009)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** Considerando o que estabelece a *Constituição da República Federativa do Brasil* de 1988, no parágrafo 1º de seu artigo 218, receberá tratamento prioritário do Estado a
- (A) aprendizagem de conteúdos lógico-matemáticos.
 - (B) educação financeira para a autonomia e o progresso individual.
 - (C) pesquisa científica básica e tecnológica.
 - (D) formação técnica e profissional no ensino médio.
 - (E) preparação moral e cívica para a vida pública.
- 02.** Marcelo, aluno do 3º ano do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo, tem faltado frequentemente às aulas sem apresentar justificativa, prejudicando seu desempenho. Após esgotarem os recursos internos, conforme o artigo 56 da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), os dirigentes escolares devem
- (A) solicitar a transferência de Marcelo para uma unidade escolar mais próxima de sua residência.
 - (B) solicitar um assistente socioeducativo para acompanhar o estudante.
 - (C) instaurar uma comissão para investigar as condições familiares do estudante.
 - (D) solicitar a suspensão dos benefícios sociais recebidos pela família do estudante.
 - (E) comunicar o caso ao Conselho Tutelar.
- 03.** O artigo 1º da Lei nº 9.394/1996, em seu parágrafo 2º, estabelece que a educação escolar deverá vincular-se
- (A) ao mundo do trabalho e à prática social.
 - (B) aos valores da família e à prática moral.
 - (C) ao exercício partidário e à prática cívico-democrática.
 - (D) ao academicismo e à prática científica.
 - (E) ao contexto de internacionalização e à prática global.
- 04.** No documento *Currículo Paulista* (2019), as competências gerais propostas pela *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) são
- (A) abreviadas.
 - (B) flexibilizadas.
 - (C) preteridas.
 - (D) reiteradas.
 - (E) retificadas.
- 05.** Entre as diretrizes traçadas para o *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (Lei nº 16.279/2016), em seu artigo 2º, está a
- (A) promoção do ensino híbrido como pressuposto de realização da Educação Básica, em todas as suas etapas.
 - (B) redução do analfabetismo, com prioridade absoluta às crianças e aos adolescentes.
 - (C) formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
 - (D) consolidação das metodologias ativas, com ênfase nas habilidades socioemocionais e na resolução de problemas como metas de desenvolvimento.
 - (E) ampliação do atendimento escolar em todo o território estadual, com manutenção dos índices de qualidade da educação alcançados na capital.
- 06.** A *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (Decreto nº 6.949/2009), em seu artigo 2, apresenta uma lista de definições. Uma delas equivale à concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados, na maior medida possível, por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, mas sem excluir as ajudas técnicas para grupos específicos de pessoas com deficiência, quando necessárias. Trata-se
- (A) da terminalidade específica.
 - (B) do projeto integrador.
 - (C) da tecnologia assistiva.
 - (D) do desenho universal.
 - (E) da intervenção material.
- 07.** A *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) afirma que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço disponibilizado para estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. De acordo com o documento, o referido serviço tem como característica ser
- (A) complementar ou suplementar no apoio do processo de aprendizagem.
 - (B) equivalente ou próximo a um reforço escolar institucionalizado.
 - (C) substitutivo ao ensino regular comum.
 - (D) disponibilizado exclusivamente em salas de recursos.
 - (E) realizado exclusivamente em salas de aula regular.

08. De acordo com o inciso V do artigo 4º da Resolução nº 1/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é correto afirmar que
- (A) os Direitos Humanos aplicam-se prioritariamente a cidadãos em vulnerabilidade, como aqueles em situação prisional ou outra forma de privação de liberdade.
 - (B) a Educação em Direitos Humanos envolve reparação das diferentes formas de violação de direitos.
 - (C) o princípio que fundamenta a Educação em Direitos Humanos é a prevalência jurídica das minorias.
 - (D) os Direitos Humanos são de caráter essencialmente liberal e individual.
 - (E) a inserção curricular da Educação em Direitos Humanos deve dar-se sempre de forma interdisciplinar, evitando-se abordá-la como conteúdo específico das disciplinas já existentes.
09. O artigo 78 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*) estabelece que o Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar _____ aos povos indígenas.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) profissionalizante e tecnológica
 - (B) adaptada e flexível
 - (C) compensatória e supletiva
 - (D) híbrida e globalizada
 - (E) bilíngue e intercultural
10. Tendo em vista os princípios e as diretrizes da política migratória brasileira (especificamente, o artigo 3º da Lei nº 13.445/2017), é correto afirmar que o acesso do migrante a serviços, programas e benefícios sociais, bens públicos, educação, assistência jurídica integral pública, trabalho, moradia, serviço bancário e seguridade social é
- (A) vetado a cidadãos apátridas.
 - (B) variável, em razão dos critérios de admissão em território nacional.
 - (C) vetado a residentes fronteiriços, exceto em caso de acordo de cooperação entre países.
 - (D) igualitário e livre.
 - (E) concedido em função da lei do país de origem do migrante, preservando a isonomia.
11. Assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com o que pressupõe e determina o Decreto nº 55.588/2010.
- (A) O direito à escolha de tratamento nominal por transexuais e travestis é reservado ao contexto das organizações civis.
 - (B) Transexuais e travestis possuem orientação sexual comprovadamente distinta do sexo biológico.
 - (C) Os direitos da diversidade sexual constituem direitos humanos e sua proteção requer ações efetivas do Estado.
 - (D) Toda pessoa tem direito a ser tratada, preferencialmente, de forma correspondente ao seu sexo biológico.
 - (E) A redesignação sexual é condição necessária e suficiente para a garantia do direito à escolha de tratamento nominal.
12. De acordo com o documento *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), assinale a alternativa correta.
- (A) O Conselho Escolar tem atuação fundamental, mas limitada, sendo-lhe vetado o acompanhamento da gestão administrativo-financeira das unidades escolares.
 - (B) O projeto político-pedagógico elaborado por especialistas e aprovado pelo Conselho Escolar tem a vantagem de representar com maior precisão os anseios da comunidade.
 - (C) O Conselho Escolar tem funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, que se orientam para a construção de uma educação de qualidade social.
 - (D) A cultura patrimonialista é um dos fundamentos que subsidiam a atuação do Conselho Escolar, instância também encarregada de proteger o bem comum.
 - (E) Compete ao Conselho Escolar incentivar a autonomia e a improvisação pedagógica, valorizando a experiência acumulada dos profissionais.

13. Leia o excerto a seguir:

“Uma professora de uma escola municipal de Queimados, na Baixada Fluminense, foi afastada após responsáveis de alunos denunciarem declarações racistas postadas em uma rede social. A Secretaria de Educação abriu um procedimento disciplinar para averiguar a denúncia. [...]”

Segundo as denúncias, foram postadas nas redes sociais de Michele frases como ‘a penalidade para quem comete racismo contra brancos deveria ser morar na África’; e ‘acho que vou passar carvão na pele para trabalhar em Queimados. Não vai adiantar. Só se eu fosse corrupta’.”

(G1 Rio, 04.09.2024. Adaptado)

Considerando o que expõe o parágrafo único do artigo 6º da Resolução CNE/CP nº 1/2004, que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, se houver comprovação de racismo na conduta da professora, o caso deve ser tratado como

- (A) contravenção grave resultante em suspensão preventiva.
- (B) irregularidade institucional cabível de procedimento disciplinar.
- (C) infração penal passível de multa fixada em 10 salários mínimos.
- (D) infração administrativa inimputável.
- (E) crime imprescritível e inafiançável.

14. Azambuja e Silva (2024) observam que, como as tecnologias da inteligência e da cultura se desenvolvem em uma velocidade cada vez maior, o educador precisa

- (A) atualizar-se do ponto de vista do domínio das novas tecnologias intelectuais e culturais em um processo conhecido como *technotização*.
- (B) evitar a entrada na escola das tecnologias cognitivo-culturais, nocivas ao desenvolvimento da criança.
- (C) preparar-se para sua gradual substituição pela inteligência artificial em tarefas criativas e de pensamento crítico, em um processo denominado *technocrítico*.
- (D) especializar-se nos conhecimentos tecnocientíficos, armazenando de modo crescente e contínuo conhecimentos cada vez mais especializados.
- (E) submeter-se ao caráter inexorável da ascensão das inteligências artificiais e da cultura digital, passando a utilizá-las intensamente em sua atuação.

15. Ao abordarem o tema da avaliação e discutirem o que a escola pode fazer para melhorar seus resultados, Carvalho e Menezes (*in* Carvalho *et al.*, 2007) apresentam algumas considerações sobre o que se denomina *efeito-escola*. A esse respeito, os dois pesquisadores concordam que

- (A) os efeitos da escola são mais significativos a curto prazo, ao passo que os efeitos da família e da comunidade são mais expressivos a longo prazo.
- (B) a escola tem um efeito relativo nos ganhos de aprendizagem de crianças e adolescentes, pois há outros fatores com impacto significativo.
- (C) o efeito-escola permanece inalterado quando a instituição se une à família, embora isso potencialize a qualidade das relações democráticas.
- (D) a escola é a maior responsável pelo desempenho do aluno, e aprimorar seu efeito melhora a aprendizagem em taxas próximas a 90%.
- (E) há uma estabilidade no efeito-escola que se mantém linear em diferentes contextos sociais, públicos ou privados.

16. Paula é professora do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo e recentemente foi transferida para uma nova unidade. Após algumas semanas de trabalho, ela já se sente adaptada ao ambiente e está aliviada com a sensação de que, nesta nova equipe, não há conflitos, diferentemente da escola onde lecionava antes, marcada por tensões explícitas. Considerando a perspectiva de Ceccon *et al.* (2009), a percepção de Paula acerca da nova equipe é

- (A) acertada, pois a ocorrência de conflitos denota violências implícitas às relações de um grupo.
- (B) equivocada, pois conflitos são sempre construtivos, direcionando ao avanço da equipe.
- (C) acertada, pois, onde existe diversidade, movimento e diálogo, não existe conflito.
- (D) equivocada, pois conflitos são inerentes às interações e, portanto, não podem ser eliminados.
- (E) equivocada, pois a real ausência de conflitos decorre de apatia e falta de compromisso do grupo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Entre as técnicas apresentadas por Lemov (2023) em seu livro *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*, há algumas especificamente voltadas à preparação da aula. A esse respeito, conforme as proposições do autor, a técnica *Planeje em dobro* consiste em
- (A) manter atenção redobrada quanto ao domínio dos conteúdos, evitando que erros possam ocorrer durante a aula.
 - (B) planejar não apenas o que o professor deverá fazer em cada etapa das atividades, mas também o que os alunos deverão fazer.
 - (C) abranger o dobro do tempo de aula disponível, de modo que sempre haja atividades para propor aos alunos que terminam antes do previsto.
 - (D) programar atividades a serem realizadas em duplas de alunos, já que a aprendizagem por pares é a técnica mais eficiente de acordo com estudos científicos.
 - (E) elaborar o planejamento pedagógico em duplas, para que a responsabilidade pelas escolhas didáticas possa ser compartilhada.
18. Segundo Lemov (2023), quando os alunos conseguem ler com fluência, sua memória de trabalho é liberada para pensar com mais profundidade sobre o texto, e sua compreensão e habilidade para analisar aumentam. Para o autor, a leitura fluente é um exemplo do seguinte princípio:
- (A) a capacidade da memória de trabalho é ilimitada.
 - (B) não esquecemos aquilo que aprendemos.
 - (C) a aprendizagem é inversamente proporcional à atenção.
 - (D) a motivação para a aprendizagem é determinada por fatores internos ao indivíduo.
 - (E) hábitos aceleram a aprendizagem.
19. Em suas ponderações acerca da inclusão escolar, Mantoan (2015) endossa a proposição de
- (A) uma tomada da diferença como parâmetro, sem que a igualdade seja fixada como norma.
 - (B) uma lógica baseada na igualdade enquanto categoria assegurada por princípios liberais.
 - (C) uma ética fundada na tolerância das deficiências enquanto definidoras do sujeito.
 - (D) uma naturalização das diferenças, pois são marcas indelévels de quem foge à normalidade.
 - (E) uma perspectiva pautada pela adaptação curricular na escola comum, conforme o modelo das escolas especiais.
20. Ao planejar o final de seu semestre letivo, o professor Ângelo está se organizando para dar aos estudantes de sua turma um retorno quanto às atividades feitas no período. Tendo lido recentemente o livro de Williams (2005), Ângelo se prepara para dar um *feedback equilibrado*, o qual, para o autor, consiste no equilíbrio entre
- (A) a devolutiva coletiva e a individual.
 - (B) a linguagem firme e a tranquila.
 - (C) o retorno positivo e o corretivo.
 - (D) a avaliação feita pelo professor e a feita por pares.
 - (E) o rigor e a condescendência.
21. De acordo com Skliar (1998), o abandono da ideologia clínica que predominou por décadas na educação dos surdos e a aproximação a paradigmas socioculturais
- (A) eliminou completamente as dificuldades de projetos político-educacionais específicos.
 - (B) representa uma mudança tão eficiente que novas modificações se tornam desnecessárias.
 - (C) torna premente elucidar uma visão mais clínica/terapêutica para suprir esse abandono.
 - (D) não é inteiramente suficiente para sustentar a existência de uma nova visão educacional.
 - (E) dissolveu a tensão entre a educação de surdos e a educação especial no Brasil e no mundo.
22. Skliar (1998) considera que o fato de o oralismo continuar sendo, em boa parte do mundo, a ideologia dominante diz respeito exclusivamente
- (A) a uma dimensão clínica.
 - (B) à ineficácia do uso das línguas de sinais.
 - (C) a uma opção mais inteligente por parte dos surdos.
 - (D) à ausência de professores de Libras nas escolas.
 - (E) a uma resistência das comunidades surdas quanto à sinalização.
23. De acordo com o documento *Currículo Paulista: etapa ensino médio – SEDUC (2020)*, a Educação Especial, de acordo com o disposto em legislações específicas, em especial a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, deve ser _____ de modo _____ a _____, etapas e modalidades de ensino.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, os itens do excerto.
- (A) imposta ... paralela ... níveis fundamentais
 - (B) sugerida ... paralela ... todos os níveis
 - (C) ofertada ... transversal ... todos os níveis
 - (D) sugerida ... transversal ... níveis específicos
 - (E) ofertada ... longitudinal ... níveis específicos

- 24.** De acordo com Quadros e Karnopp (2004), uma característica comum entre as línguas com concordância marcada é que todas apresentam concordância com o sujeito. Em alguns casos, há marcação de concordância com o objeto.
- Segundo elas, nas línguas de sinais, a concordância
- (A) é feita preferencialmente com o sujeito, a partir do qual se realizam todos os tipos de declinação dessas línguas.
 - (B) é obrigatória com o sujeito, podendo ou não ser realizada com o objeto, dependendo da seleção do verbo.
 - (C) não possui regra estabelecida, uma vez que os verbos das línguas de sinais não sofrem nenhum tipo de declinação.
 - (D) segue as mesmas normas das línguas orais, já que as estruturas linguísticas de todas as línguas – orais e de sinais – são completamente idênticas.
 - (E) é obrigatória com o objeto, podendo ou não ser realizada com o sujeito, dependendo da seleção do verbo.
- 25.** De acordo com Omote (2014), os educadores precisam estar motivados e compromissados para tornarem-se agentes capazes de promover a formação das novas gerações de cidadãos.
- Segundo ele,
- (A) é importante tirar o foco da desigualdade.
 - (B) a adequada formação dos educadores é imprescindível.
 - (C) a tarefa é inviável, mas é necessário tentar.
 - (D) o objetivo é a legitimação dissimulada das desigualdades.
 - (E) o amor à causa deve ser a prioridade.
- 26.** Com base no documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), é correto afirmar que o conceito de educação especial inclui:
- (A) O atendimento educacional especializado, que complementa e/ou suplementa o ensino comum, visando à autonomia e à inclusão social.
 - (B) A substituição do ensino regular por atendimentos especializados que atendem exclusivamente alunos com deficiência.
 - (C) A priorização de classes e escolas especiais para alunos com deficiência, garantindo melhores resultados pedagógicos.
 - (D) A exclusividade do ensino regular na educação de alunos com deficiência, sem apoio pedagógico especializado.
 - (E) A adoção de práticas homogêneas de ensino, considerando a igualdade de condições sem ênfase nas diferenças individuais.
- 27.** De acordo com Almeida et. Al (2015), o ensino do português como segunda língua para surdos deve ser realizado
- (A) independentemente de qualquer outra fonte linguística. Os autores afirmam que o caráter inato de aquisição de língua já é fator preponderante para que tal aprendizagem ocorra.
 - (B) com base em uma língua na língua de sinais, o que facilita a compreensão gramatical, uma vez que as regras gramaticais são as mesmas nas duas línguas.
 - (C) sem base, nem apoio na língua de sinais, já que a segunda língua deve ser aprendida sem referência, como ocorreu na aquisição da primeira.
 - (D) com base em uma língua passível de compreensão – a língua de sinais, para que o esperado encontro entre as duas línguas seja usado com o fim de nortear essa aprendizagem.
 - (E) sem base na língua de sinais, mas que é totalmente aceitável que a gramática da língua de sinais seja o parâmetro para construções sintáticas do Português escrito por surdos.
- 28.** De acordo com Almeida et. Al. (2015), o objetivo da proposta bilíngue é garantir ao aluno surdo
- (A) a aquisição da Língua Portuguesa, como primeira língua em todos os níveis, assim como os da Língua de Sinais, como segunda língua.
 - (B) a aquisição da Língua de sinais, como primeira língua, e a modalidade oral da Língua Portuguesa. Porém, a modalidade escrita é requisitada somente para a língua de sinais.
 - (C) um desenvolvimento cognitivo-linguístico independentemente do desenvolvimento de ouvintes da mesma faixa etária, a partir da língua portuguesa e em convivência com seus pares surdos.
 - (D) a aquisição da Língua Portuguesa, como primeira língua na modalidade oral, assim como os da Língua de Sinais, como segunda língua.
 - (E) um desenvolvimento cognitivo-linguístico compatível com o desenvolvimento de ouvintes da mesma faixa etária, a partir da língua de sinais e em convivência com seus pares surdos.

29. Segundo Vygotsky (*In: Almeida et. Al. – 2015*), a linguagem é um evento social que se desenvolve a partir das interações sociais, nas relações interpessoais.

De acordo com o excerto, é correto afirmar:

- (A) O desenvolvimento tardio de linguagem dos surdos não ocorre pela grande redução das trocas simbólicas com o meio social, mas pela língua usada para estabelecer diálogos.
- (B) A teoria não se aplica aos surdos, já que há trocas simbólicas e mediação de uma língua nas relações e, ainda assim, normalmente, o desenvolvimento da linguagem é tardio.
- (C) As funções mentais superiores são construídas ao longo da história social do sujeito, em sua relação com o mundo.
- (D) A criança com uma defasagem na linguagem não enfrentará dificuldades quanto à aquisição dos conhecimentos escolares se houver uma relação social adequada.
- (E) Os conceitos são construídos, os significados e sentidos são apropriados pela relação com ou outro, independentemente da constituição da linguagem.

30. Observe a figura a seguir.



(Quadros e Karnopp: *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*, 2004)

Assinale a alternativa que contém uma afirmação verdadeira quanto à figura.

- (A) Expressa uma impossibilidade.
- (B) É uma Língua de sinais diferente da Libras.
- (C) Estabelece uma regra.
- (D) Representa uma expressão no futuro.
- (E) Determina uma proibição.

31. O conjunto dos princípios que caracterizaria a classe das gramáticas possíveis, e que preconizaria os modos pelos quais as gramáticas são organizadas, as regras de seus componentes e as relações que poderiam estabelecer entre si, foi denominado por Chomsky como

- (A) gramática universal.
- (B) pragmatismo.
- (C) esperanto.
- (D) inatismo.
- (E) pantomima.

32. A _____ é a ciência que estuda os sons como entidades físico-articulatórias isoladas. A _____ estuda os sons do ponto de vista funcional como elementos que integram um sistema linguístico determinado. A _____ é o estudo da estrutura interna das palavras, ou seja, da combinação entre os elementos que formam as palavras.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) morfologia ... fonologia ... fonética
- (B) fonética ... fonologia ... morfologia
- (C) fonologia ... fonética ... morfologia
- (D) fonologia ... morfologia ... fonética
- (E) fonética ... morfologia ... fonologia

33. “A língua de sinais seria um sistema de comunicação superficial, com conteúdo restrito, sendo estética, expressiva e linguisticamente inferior ao sistema oral.”

(Quadros e Karnopp, 2004)

Essa afirmativa

- (A) representa uma realidade constatada por linguistas influentes, que embora reconheçam sua validação, apontam para as suas peculiaridades negativas.
- (B) representa uma constatação feita na década de 70, é difundida até hoje e até o momento não se proclamou qualquer equívoco quanto a ela.
- (C) é a expressão de uma verdade, embora velada, para que não se desmereçam todas as conquistas linguísticas alcançadas pela comunidade surda.
- (D) demonstra o empobrecimento lexical das línguas de sinais caracterizado por uma situação sociolinguística marcada pela, ainda presente, falta de desenvolvimento lexical em sinais.
- (E) corrobora com citações, tais como: é geralmente aceito que a língua de sinais está ligada ao concreto e é limitada em relação à abstração e ao humor.

34. Observe a figura a seguir.



(Quadros e Karnopp: *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*, 2004)

Essa figura demonstra

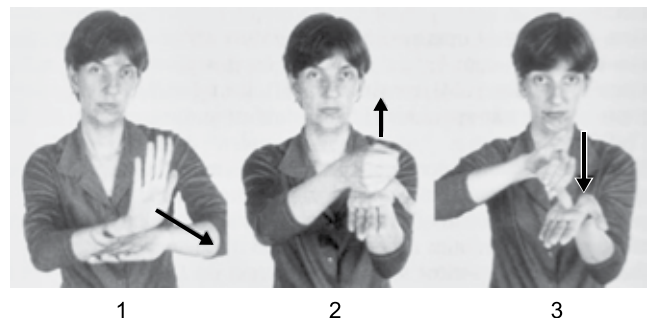
- (A) um termo inexistente em Libras.
 - (B) um sinal em um dialeto de língua de sinais.
 - (C) diferenças na intensidade de sinal.
 - (D) uma dificuldade em se realizar um sinal.
 - (E) a presença de sotaques na Libras.
35. De acordo com Quadros e Karnopp (2004), os articuladores primários das línguas de sinais são as mãos, que se movimentam no espaço em frente ao corpo e articulam sinais em determinadas locações nesse espaço. A língua de sinais brasileira, assim como as demais, é basicamente produzida pelas mãos.
- Seus principais parâmetros fonológicos são
- (A) considerados pelos sinais. Já a expressão facial é apenas um adorno à língua.
 - (B) especificamente mãos e rosto.
 - (C) a digitação quirema a quirema para interpretação/ tradução e nas conversações rotineiras.
 - (D) locação, movimento e configuração de mão.
 - (E) estabelecidos com parâmetros estritamente ligados à língua majoritária do país de origem.
36. De acordo com Quadros e Karnopp (2004), alguns pesquisadores argumentaram em favor da inclusão da orientação da palma da mão como parâmetro na fonologia das línguas de sinais.
- Assinale a alternativa que apresenta uma afirmativa correta que justifica essa iniciativa.
- (A) Embora a orientação da palma da mão não seja um par mínimo que configure uma característica fonológica, tem relevância na produção de sinais.
 - (B) Existem pares mínimos de sinais que apresentam mudança de significado apenas na produção de distintas orientações da palma da mão.
 - (C) Não existem pares mínimos de sinais que apresentam mudança de significado apenas na produção de distintas orientações da palma da mão.
 - (D) Os tradutores/intérpretes não valorizam a orientação da palma da mão no momento de evocar a execução de um sinal em Libras.
 - (E) A literatura acerca das línguas de sinais não inclui a orientação da palma da mão como fato preponderante nessas línguas.

37. Assinale a alternativa que apresenta uma expressão “não manual da Libras” que corresponde ao advérbio “não”.

- (A) Olhos arregalados.
 - (B) Bochechas infladas.
 - (C) Balanceamento da cabeça para os lados.
 - (D) Bochechas contraídas.
 - (E) Cabeça projetada para trás e olhos arregalados.
38. De acordo com Quadros e Karnopp (2004), restrições físicas e linguísticas especificam possíveis combinações entre as unidades mínimas na formação de sinais. Algumas dessas restrições são impostas pelo sistema perceptual (visual) e outras pelo sistema articulatório.
- Assinale a alternativa que denomina corretamente o sistema articulatório mencionado no excerto.
- (A) Fsiologia das mãos.
 - (B) Movimento de tronco.
 - (C) Postura de pé ou sentado.
 - (D) Processamento mental.
 - (E) Posição de língua e lábios.

39. As mãos apresentam distintas configurações manuais (CM). A mão ativa produz o movimento e a mão passiva serve de apoio e apresenta um conjunto de CM.

Observe cuidadosamente as figuras a seguir.



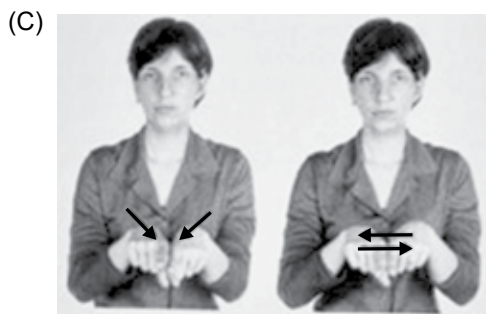
(Quadros e Karnopp: *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*, 2004)

Assinale a alternativa que apresenta o significado dos sinais enumerados, correta e respectivamente.

- (A) 1 – ensinar; 2 – encher; 3 – apoiar.
- (B) 1 – empurrar; 2 – ajudar; 3 – apoiar.
- (C) 1 – ajudar; 2 – ensinar; 3 – ficar de pé.
- (D) 1 – ajudar; 2 – apoiar; 3 – centro.
- (E) 1 – ensinar; 2 – ajudar; 3 – centro.

40. Na Libras diferenças mínimas alteram o significado dos sinais que podem se opor entre si. Essas diferenças podem ser quanto à configuração de mão, quanto ao movimento e quanto à locação.

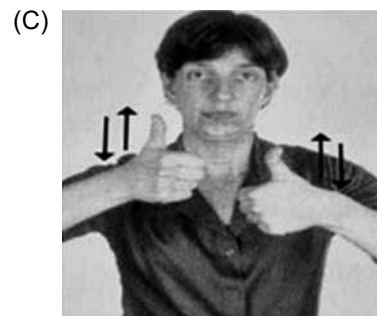
Assinale a alternativa que apresenta sinais que se opõem quanto ao movimento.



(Quadros e Karnopp: *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*, 2004)

41. Quando dois sinais são combinados para formar um sinal composto, frequentemente acontece que a mão passiva do sinalizador antecipa o segundo sinal no processo de composição, o que é denominado “regra da antecipação da mão dominante”.

Assinale a alternativa que apresenta um exemplo dessa regra.



(Quadros e Karnopp: *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*, 2004)

42. Analise a configuração: mão direita horizontal fechada, palma para dentro, polegar destacado. Elevar a mão.

A configuração representa o sinal de

- (A) parecer.
- (B) carro.
- (C) bom.
- (D) elevador.
- (E) melhor.

43. Analise a configuração: Mão direita vertical fechada, palma para a esquerda, dedos indicador e polegar distendidos, apontando para a esquerda. Dobrar a mão pelo pulso para baixo, duas vezes.

A configuração representa o sinal de

- (A) fio elétrico.
- (B) cano.
- (C) corrente.
- (D) tesoura.
- (E) parafuso.

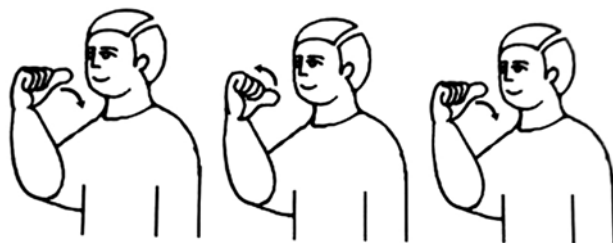
44. Assinale a alternativa que apresenta a configuração do sinal referente a “fumaça”.

- (A) Mão esquerda em A horizontal, palma para dentro; mão direita em A horizontal palma para baixo. Bater os polegares um contra o outro, próximo às unhas, duas vezes.
- (B) Mãos verticais abertas, palmas para dentro. Movê-las lentamente, para cima, oscilando o dedo.
- (C) Mão direita em 1, palma para dentro, ponta do indicador tocando a ponta do nariz. Mover a mão para frente, curvando o dedo indicador, com expressão facial negativa.
- (D) Mãos horizontais abertas, palmas para baixo, pontas dos dedos unidas, ao lado esquerdo do corpo. Movê-las em um arco para cima e para a direita, distanciando os dedos.
- (E) Mão direita vertical aberta, palma para dentro, pontas dos dedos tocando o queixo. Balançar a mão pelo pulso para a esquerda e para a direita.

45. Assinale a alternativa que apresenta a configuração do sinal referente a “Saída”.

- (A) Mão esquerda em B horizontal, palma para a direita; mão direita em B horizontal, palma para dentro. Mover a mão direita para a esquerda, passando-a por baixo da esquerda, e então apontar os dedos direitos para trás.
- (B) Mãos horizontais abertas, palma para dentro, lado a lado e próximas. Movê-las para cima.
- (C) Mãos em B, palmas para frente, tocando-se na altura da face. Separá-las para os lados opostos.
- (D) Mãos em 4, palmas para frente, lado a lado. Afastá-las para os lados opostos, movendo-se ligeiramente para cima e para baixo.
- (E) Mão esquerda horizontal aberta, palma para baixo, mão direita em B horizontal, palma para dentro, em frente ao ombro direito. Mover a mão direita em um arco para baixo e para a esquerda, passando-a por baixo da segunda.

46. Observe o sinal na imagem a seguir.

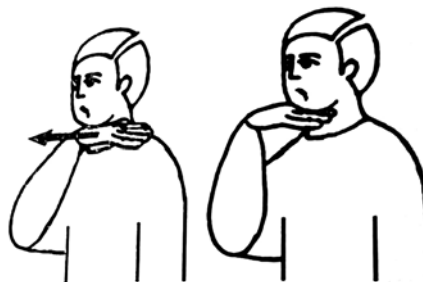


(CAPOVILLA e RAPHAEL: *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira – o mundo do surdo em Libras*, 2005)

Assinale a alternativa que apresenta o seu significado correto.

- (A) Perguntar.
- (B) Despedir.
- (C) Beber.
- (D) Responder.
- (E) Respeitar.

47. Observe o sinal na imagem a seguir.

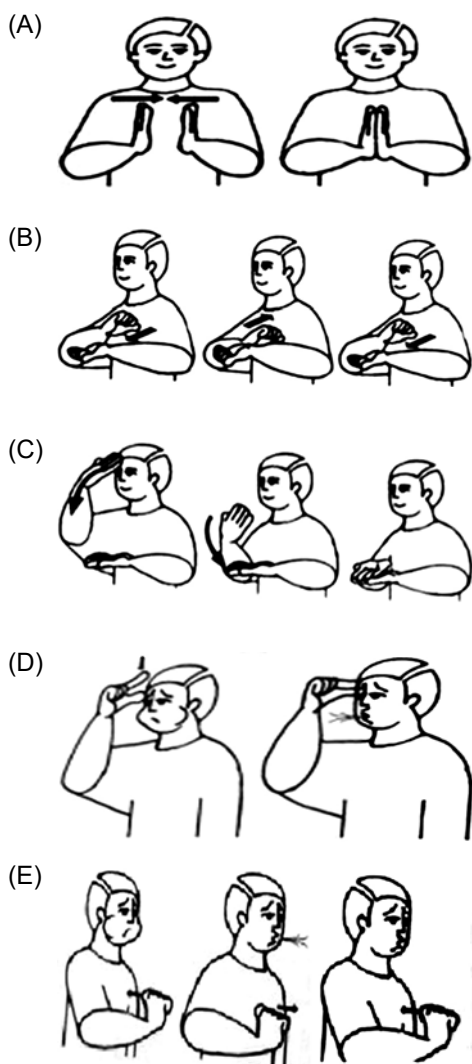


(CAPOVILLA e RAPHAEL: *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira – o mundo do surdo em Libras*, 2005)

Assinale a alternativa que apresenta o seu significado correto.

- (A) Terminar.
- (B) Morrer.
- (C) Casar.
- (D) Jogar.
- (E) Enviuar.

48. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o sinal “acreditar”.



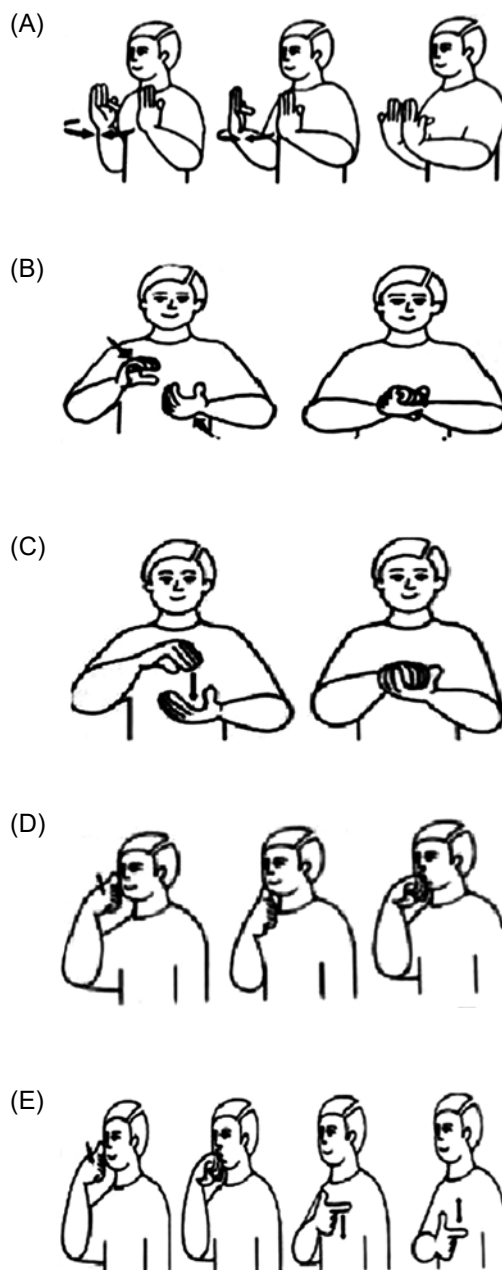
(CAPOVILLA e RAPHAEL: *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira – o mundo do surdo em Libras*, 2005)

49. De acordo com Damázio (2007), o trabalho pedagógico, com os alunos com surdez nas escolas comuns, deve ser desenvolvido em um ambiente bilíngue, ou seja, em um espaço em que se utilize a Língua de Sinais e a Língua Portuguesa.

Assinale a alternativa que corretamente denomina o momento didático-pedagógico em que todos os conhecimentos dos diferentes conteúdos curriculares são explicados em Libras por um professor, preferencialmente surdo.

- (A) Momento do Atendimento Educacional Especializado para o ensino da Língua Portuguesa na escola comum.
- (B) Contraturno na Sala de Recursos Multifuncionais específico das escolas especiais.
- (C) No mesmo turno da aula comum, na Sala de Recursos Multifuncionais, específico das escolas especiais.
- (D) Momento do Atendimento Educacional Especializado em Libras na escola comum.
- (E) Momento do Atendimento Educacional Especializado para o ensino de Libras na escola comum.

50. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o sinal “família”.



(CAPOVILLA e RAPHAEL: *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira – o mundo do surdo em Libras*, 2005)

51. As tendências de educação escolar para pessoas com surdez centram-se ora na inserção desses alunos na escola comum e/ou em suas classes especiais, ora na escola especial de surdos. Existem três tendências educacionais.

Assinale a alternativa que corretamente denomina a tendência educacional para surdos que fazia uso do Português Sinalizado.

- (A) Oralismo.
- (B) Bilinguismo.
- (C) Gestuno.
- (D) Língua Brasileira de Sinais (Libras).
- (E) Comunicação Total.

52. Quanto ao uso de Libras na escola, segundo Damázio (2007), se somente o uso de uma língua bastasse para aprender, as pessoas ouvintes não teriam problemas de aproveitamento escolar, já que entram na escola com uma língua oral desenvolvida.

De acordo com a autora, é correto afirmar que

- (A) o uso de Libras na escola promove mais discriminação e preconceitos com os surdos do que garante a possibilidade de melhorar o processo de aprendizagem.
- (B) a tentativa de inclusão de surdos na escola comum é basicamente impossível, mesmo com a presença de tradutores/intérpretes em sala de aula.
- (C) a escola comum precisa implementar ações que tenham sentido para os alunos em geral e que esse sentido possa ser compartilhado com os alunos com surdez.
- (D) uma vez que o uso da língua não garante a aprendizagem dos surdos, que todas as aulas possam ser em Português, o que já prepararia o surdo para viver em sociedade.
- (E) a presença de tradutores/intérpretes em sala de aula dificulta a concentração da atenção e provoca dificuldade de aprendizagem por parte dos alunos ouvintes.

53. De acordo com Felipe (2007), para os estudiosos, um classificador é uma forma que existe em número restrito em uma língua e estabelece um tipo de concordância. Na Libras, os classificadores são configurações de mãos que, relacionadas à coisa, pessoa, ao animal e veículo, funcionam como

- (A) prefixos e sufixos para indicação específica de número.
- (B) indicadores de incapacidade linguística.
- (C) desinências estritamente temporais.
- (D) marcadores de concordância.
- (E) flexores de gênero, exclusivamente.

54. Assinale a alternativa que apresenta o sinal de “outono”.

(A)



(B)



(C)



(D)



(E)



(FELIPE: *LIBRAS em contexto*: curso básico, livro do estudante cursista, 2007)






55. De acordo com Felipe (2007), na Libras, como em Português, os pronomes demonstrativos e os advérbios de lugar estão relacionados às pessoas do discurso e representam, na perspectiva do emissor, o que está bem próximo, perto ou distante.

De base no excerto, é correto afirmar que os pronomes demonstrativos e os advérbios de lugar

- (A) têm a mesma configuração de mãos dos pronomes pessoais, mas os pontos de articulação e as orientações do olhar são diferentes.
- (B) são sinalizados unicamente por expressão facial e dependem necessariamente da presença física do objeto do discurso.
- (C) são sinalizados unicamente por expressão facial apesar de não dependerem necessariamente da presença do objeto do discurso.
- (D) apresentam configuração de mãos que variam em função do regionalismo, são realizados sempre nos mesmos pontos de articulação e não contam com expressão facial.
- (E) têm diferentes configurações de mãos entre si, são sinalizados nos mesmos pontos e articulação e não contam com a participação dos olhares.

56. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade correta de lápis contidos na figura a seguir.



- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

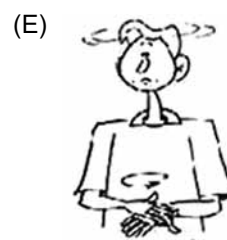
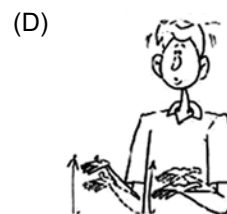
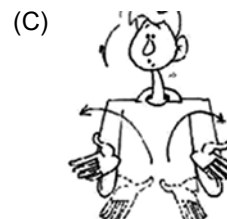
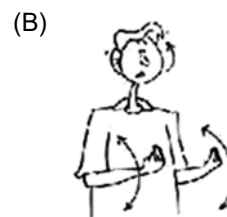
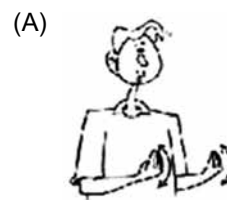
(FELIPE: *LIBRAS em contexto*: curso básico, livro do estudante cursista, 2007)

57. De acordo com Felipe (2007), na Libras não há marca de tempo nas formas verbais. O tempo é marcado sintaticamente com advérbios temporais que indicam se a ação está ocorrendo no presente, ocorreu no passado, ou irá ocorrer no futuro. Os advérbios geralmente vêm no começo da frase, mas podem ser usados também no final.

Quando não há, na frase, um advérbio de tempo específico, geralmente assume-se que a frase está no

- (A) pretérito perfeito.
- (B) pretérito imperfeito.
- (C) pretérito mais que perfeito.
- (D) presente.
- (E) futuro.

58. Assinale a alternativa que apresenta um pronome indefinido em Libras.



(FELIPE: *LIBRAS em contexto*: curso básico, livro do estudante cursista, 2007)

59. Assinale a alternativa que aponta corretamente para a cor demonstrada na figura a seguir.



(FELIPE: *LIBRAS em contexto*: curso básico, livro do estudante cursista, 2007)

- (A) Branca.
- (B) Azul.
- (C) Violeta.
- (D) Amarela.
- (E) Verde.

60. Observe a figura a seguir.



(FELIPE: *LIBRAS em contexto*: curso básico, livro do estudante cursista, 2007)

Assinale a alternativa que classifica gramaticalmente o sinal apresentado.

- (A) Artigo indefinido.
- (B) Artigo definido.
- (C) Advérbio de tempo.
- (D) Grau comparativo.
- (E) Substantivo.

